



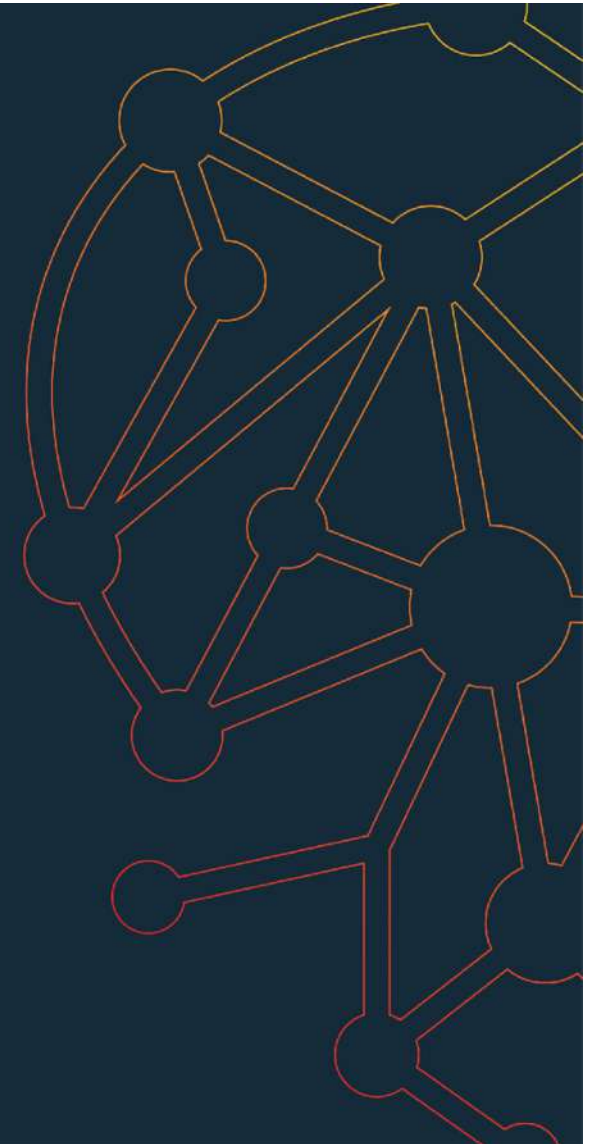
# observatório de equidade educacional

*Promovendo Equidade Educacional:  
Desafios e Soluções*



**NEES** NÚCLEO DE  
ESTUDOS EM  
TECNOLOGIAS  
SOCIAIS

Profa. Dra. Alinne Souza



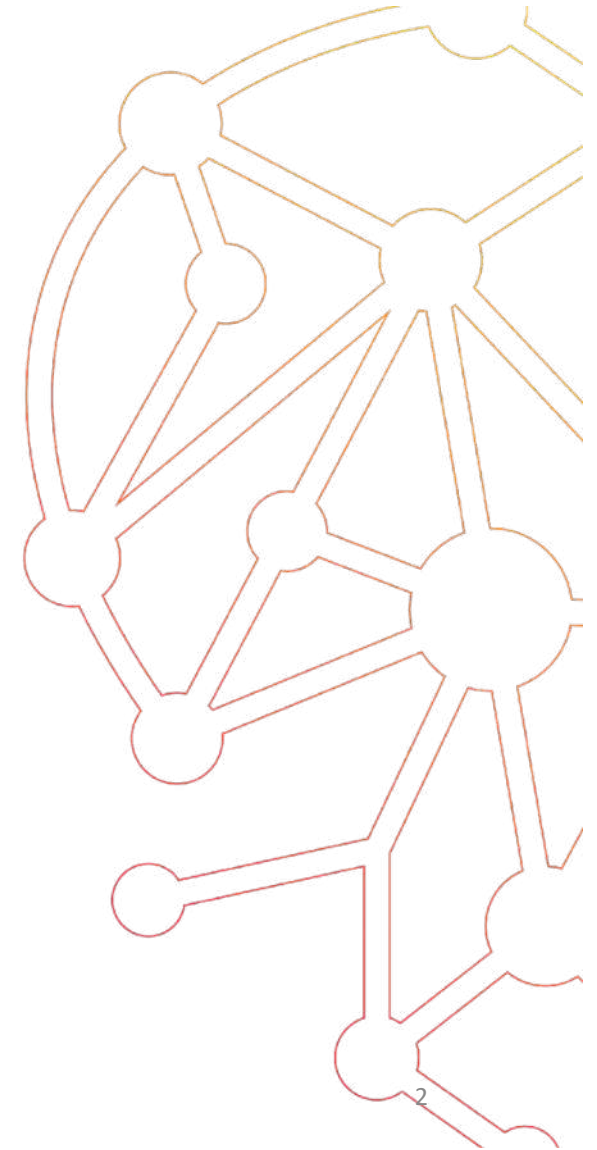
# A Equipe

Apresentação



**NEES**

INSTITUTO DE  
EXCELÊNCIA EM  
TECNOLOGIAS  
SOCIAIS



# Lideranças



Profa. Dra. Angelina Vasconcelos  
Coordenadora  
UFAL



Prof. Dr. Leogildo Freires  
Vice Coordenador  
UFAL



Prof. Dr. Gabriel Fortes  
Líder de Pesquisa  
Universidad Alberto Hurtado



Msc. Otavio Melo  
Gerente de Projeto  
University of Massachusetts



Prof. Msc. Leonardo Soares  
Líder de Desenvolvimento  
Instituto Federal de Pernambuco



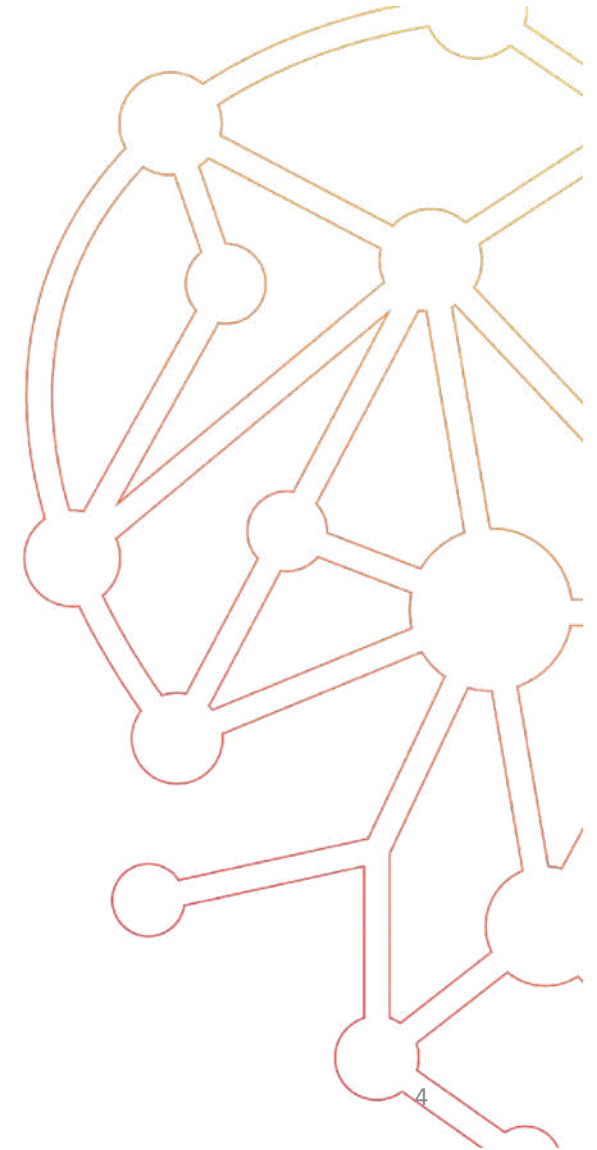
# O Projeto

Contexto e Solução



**NEES**

INSTITUTO DE  
EXCELÊNCIA EM  
TECNOLOGIAS  
SOCIAIS



# Brasil possui...

**47,4 milhões** de estudantes na educação básica, dos quais **38,3 milhões** estão nas redes públicas.

**178,3 mil** escolas e **2,3 milhões** de professores

Distribuídos em **5.568 municípios** em **27 Estados**, além do Distrito Federal e do arquipélago de Fernando de Noronha.





## observatório de equidade educacional

Compreensão e enfrentamento das múltiplas formas de **opressão e desigualdade** que afetam os estudantes em suas experiências educacionais.

Promoção da equidade como tema central das políticas educacionais, a partir da identificação e análise das **disparidades educacionais** que afetam diferentes grupos de estudantes.



**NEES**

NUCLEO DE  
ESTUDIOS EN  
TECNOLOGIAS  
EN SALUD

# Público Alvo



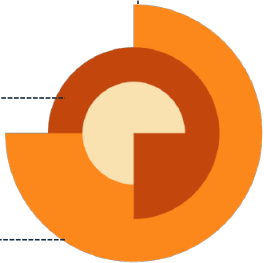
**Gestores Públicos e Educacionais**



**Educadores**



**Estudantes**



**Comunidade**



**Pesquisadores**



# Objetivos

*Desenvolver um HUB de Informações que:*

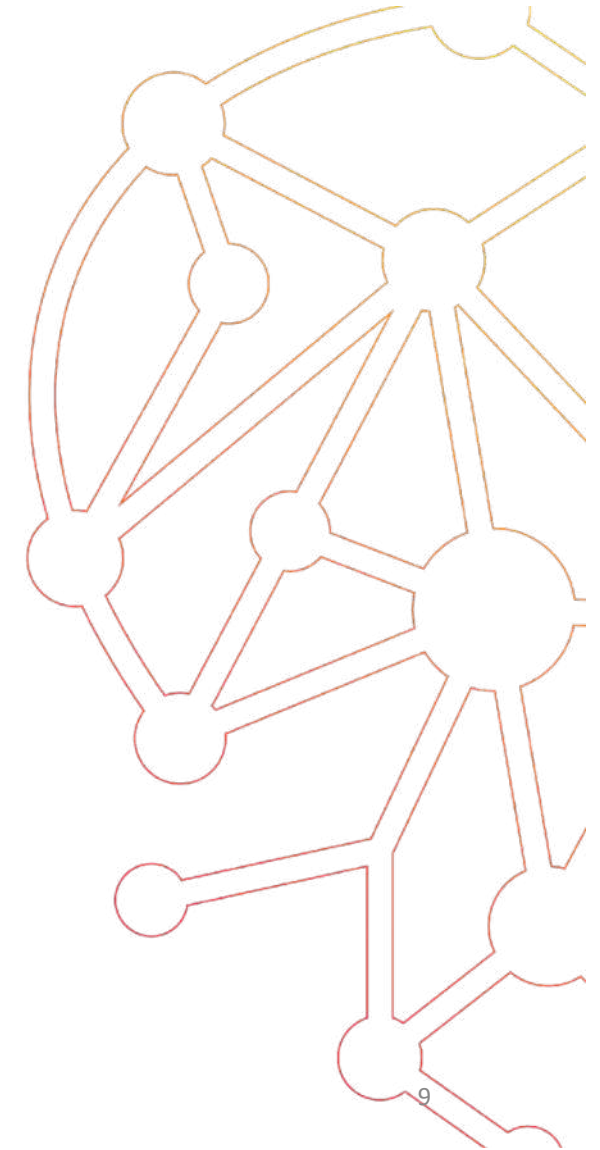
- Facilite a comunicação e a colaboração entre educadores, gestores públicos, pesquisadores e comunidade na promoção da equidade educacional;
- Colabore com gestores educacionais, fornecendo recursos essenciais para embasar a tomada de decisões;
- Monitore e analise as desigualdades educacionais;
- Identifique desafios e barreiras sistêmicas à equidade educacional;





# Processo

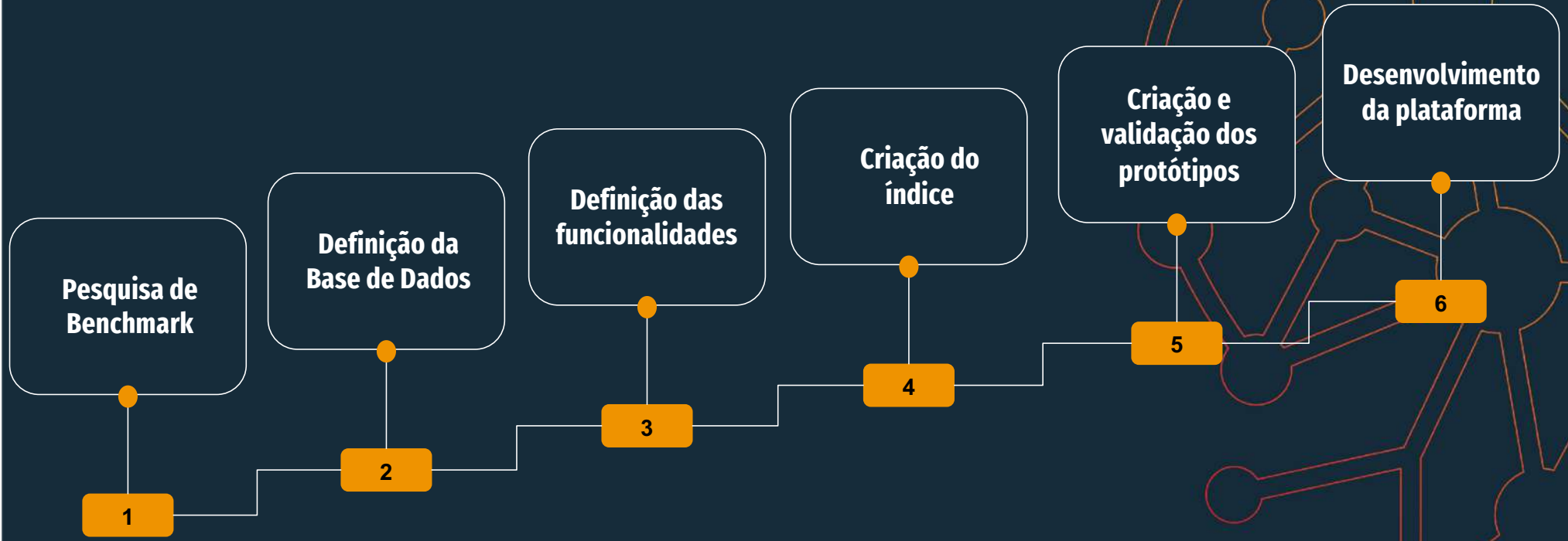
Desenvolvimento do Hub de Informações



**NEES**

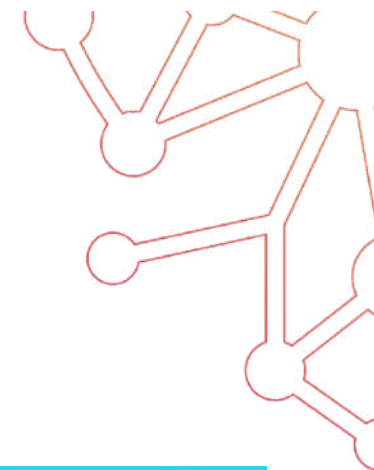
INSTITUTO DE  
EXCELÊNCIA EM  
TECNOLOGIAS  
SOCIAIS

# Processo



# 1 Pesquisa de Benchmark

- Quatro plataformas foram selecionadas e analisadas, de acordo com suas funcionalidades, pontos fortes e fracos e facilidade de uso, servindo como inspiração para a idealização do Observatório de equidade educacional.





# 1 Pesquisa de Benchmark - Resultados

Análise  
quantitativa

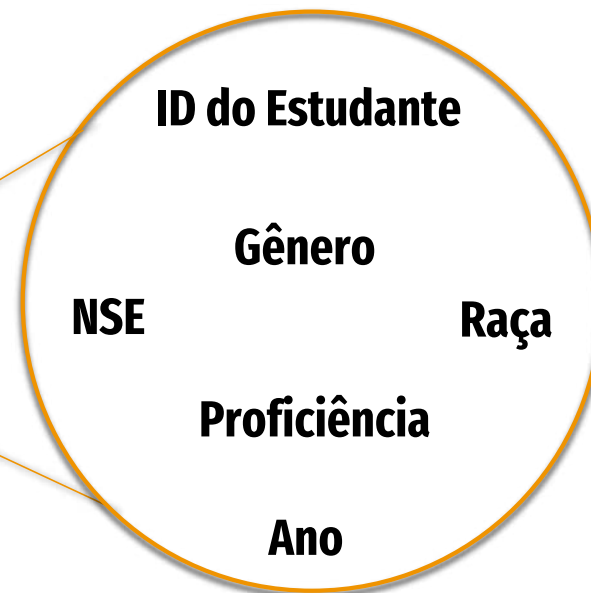
Análise  
qualitativa

*Insights* referente  
às análises

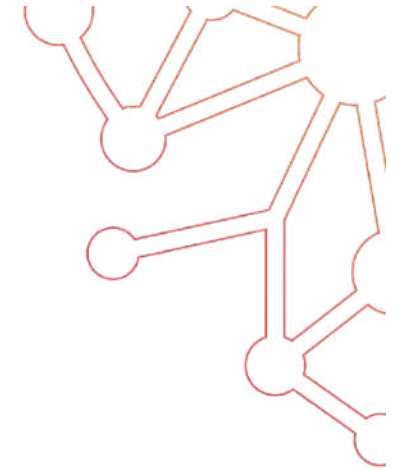
Análise **individual** de cada grupo como **GÊNERO, RAÇA, NÍVEL  
SÓCIO ECONÔMICO e LOCALIZAÇÃO**

Análise de indicadores como **APRENDIZAGEM  
e PERMANÊNCIA ESCOLAR**

## 2 Definição da Base de Dados



**3.000 mil dados**



### 3 Soluções projetadas para o HUB de Informações



**observatório  
de equidade  
educacional**

**Site do Observatório de Equidade  
Educaional**

**Plataforma para Análise de Dados  
sobre Equidade Educaional**



**NEES**

NUCLEO DE  
EXCELÊNCIA EM  
TECNOLOGIAS  
EM  
EAD



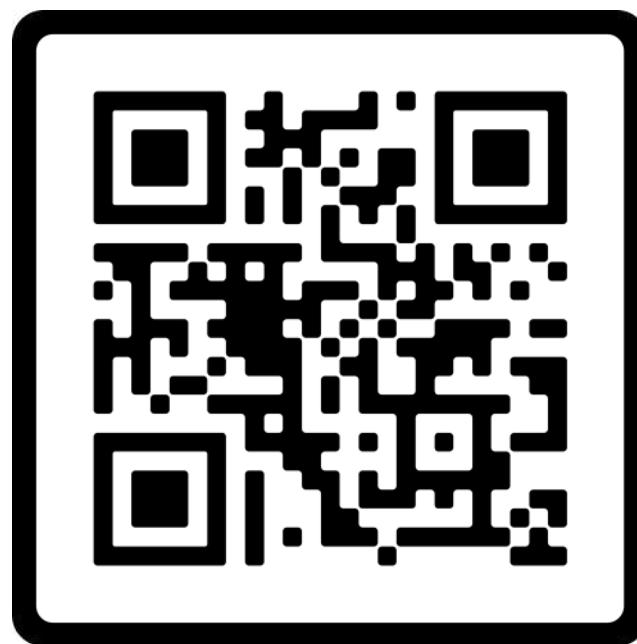
### 3 Soluções projetadas para o HUB de Informações

#### Site do Observatório de Equidade Educacional

Promover a compreensão e enfrentamento das múltiplas formas de opressão e desigualdade que afetam os alunos em suas experiências educacionais, reconhecendo a importância da interseccionalidade no contexto educacional.



## 4 Site do Observatório de Equidade Educacional







### 3 Soluções projetadas para o HUB de Informações

#### Plataforma para Análise de Dados sobre Equidade Educacional

Identificar e abordar as disparidades que afetam diferentes grupos de estudantes e trabalhar pela eliminação de barreiras estruturais que impedem a inclusão e a equidade na educação brasileira.



### 3 Plataforma para análise de dados sobre equidade

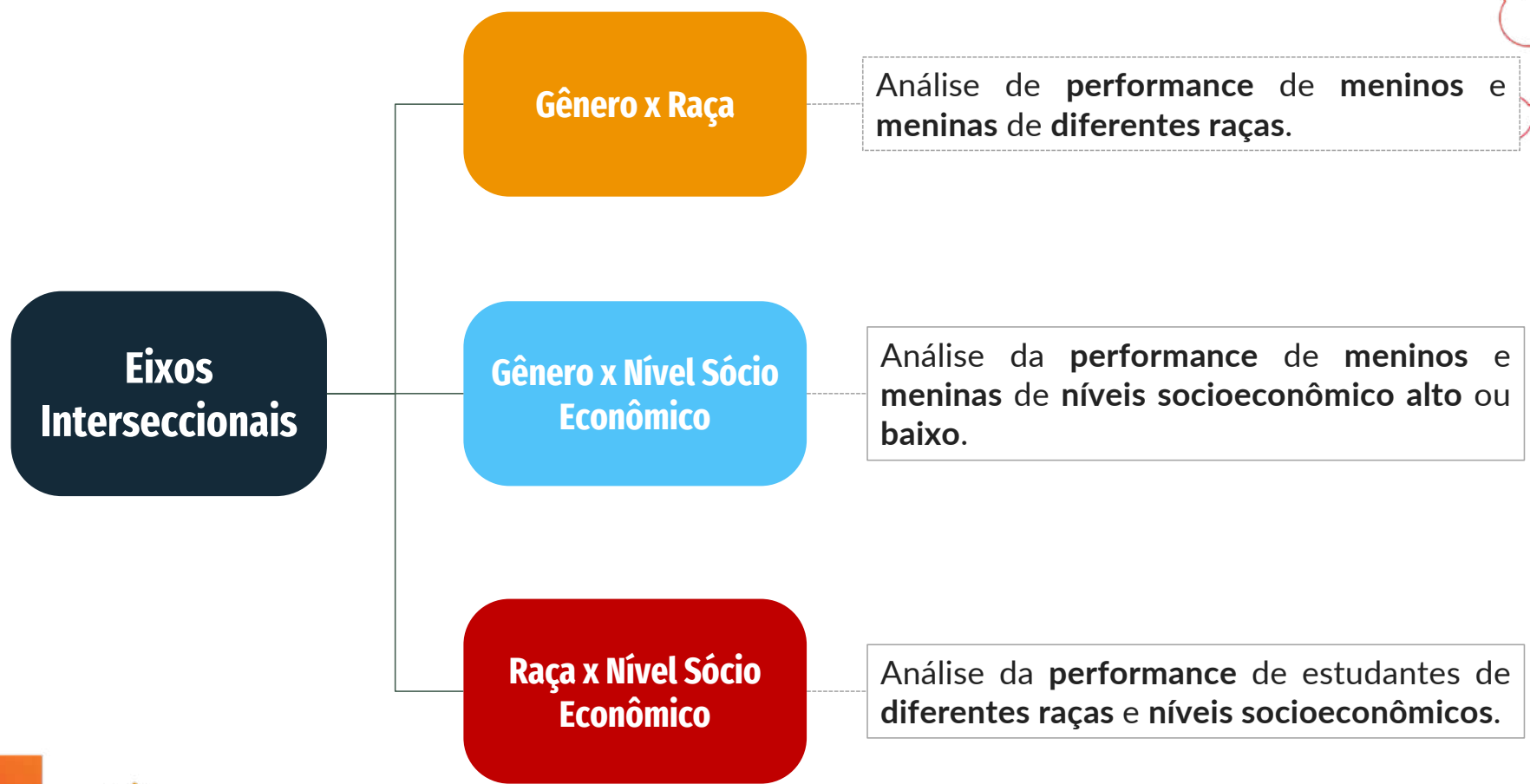
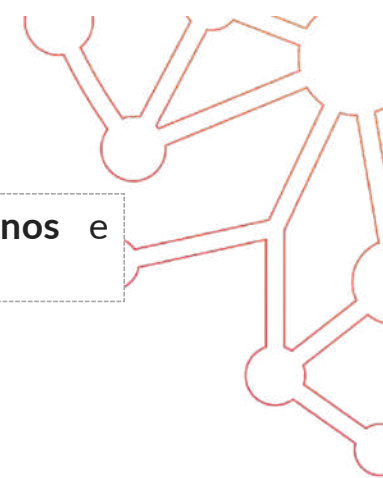
Olhar para a educação ainda é bastante centrado em **variáveis individuais**

Discussões focadas em compreender diferenças entre **gênero, raça** ou **nível socioeconômico** de forma **isolada**

Representação visual da iniquidade a partir de um **olhar interseccional.**

**Intersecção** como base para análises





## 4 Criação do Índice



É percebida nas variações de performance entre grupos sociais quando estas estão vinculadas às suas características sociodemográficas

Quantifica as variações de performance educacional entre diferentes grupos sociais. O índice varia de 0 a 1.

- 0 - indica situações de **maior igualdade**, onde a **performance** entre diferentes grupos é **similar**.
- Mais próximo ao 1 - destaca situações de **desigualdade**, havendo situações de privilégio para alguns grupos

## 5 Criação e Validação dos protótipos



Compreensão sobre a **importância da análise da equidade**

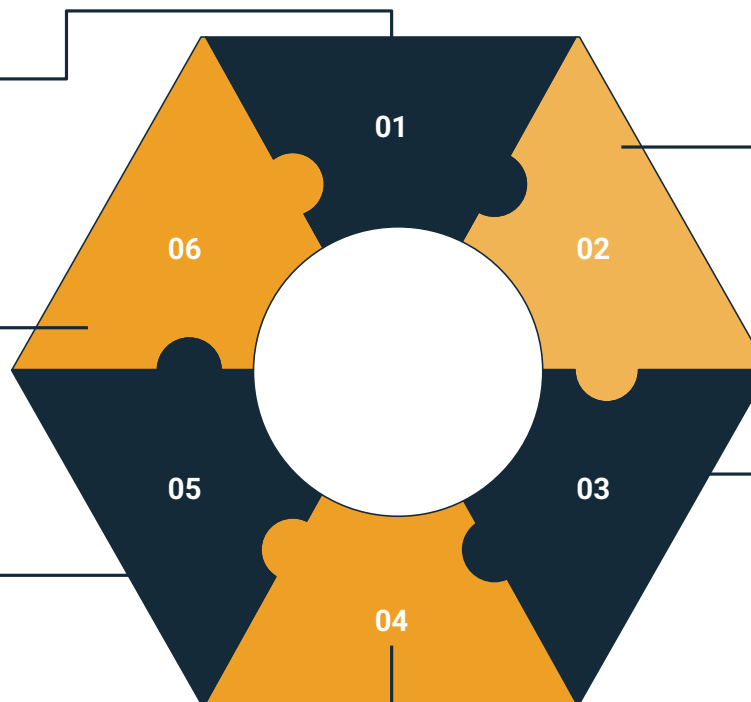
Análise de **variáveis singulares**

Melhorias relacionadas **aos aspectos visuais**

Desafio em transmitir o **olhar interseccional**

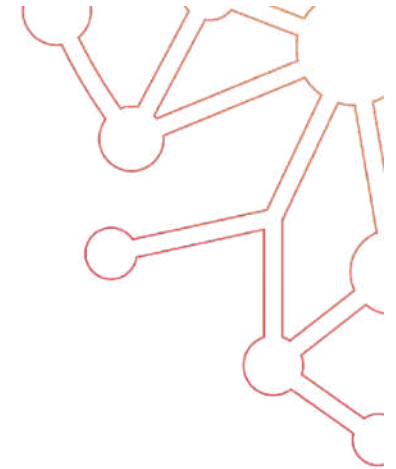
**Análise qualitativa** mais elaborada

Visualização dos dados de **desigualdade no mapa**



## 6 Plataforma para análise dos dados

### Compreensão da Interseccionalidade

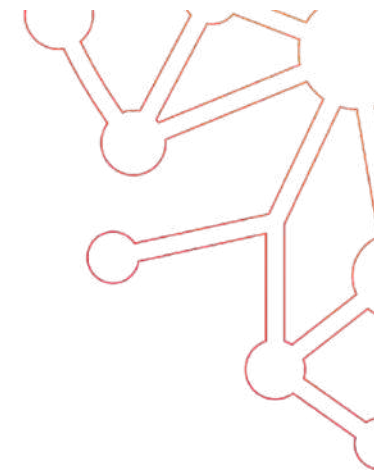


### Importância da Interseccionalidade

Interseccionalidade é um conceito crucial que descreve como identidades de raça, gênero, classe e outros aspectos sociais se cruzam, influenciando de forma complexa a discriminação ou o privilégio. Este conceito, cunhado por Kimberlé Crenshaw, é essencial na análise de dados educacionais para revelar desigualdades que podem permanecer ocultas sob métodos de análise convencionais. Você perceberá que ao longo do uso deste portal, com frequência recomendamos que a análise de dados seja feita a partir da combinação dos diferentes filtros disponíveis, como de gênero, raça e nível socioeconômico, permitindo assim um olhar interseccional aos dados. Esta abordagem favorece a compreensão sobre como a performance varia entre diferentes estratos sociais.

## 6 Plataforma para análise dos dados

Demonstração da análise relacionado ao indicador de **GÊNERO**



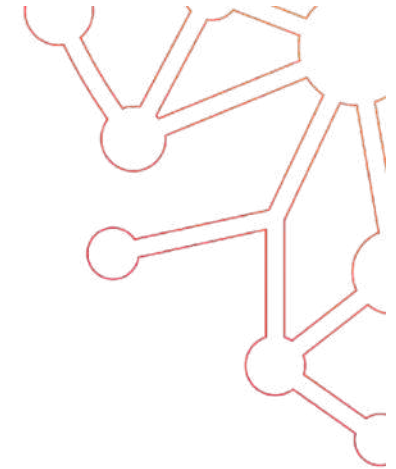
### Porcentagem de proficientes em matemática



Comparando-se a média nacional da proficiência em matemática, observa-se que os meninos têm um desempenho superior em relação às meninas. Esta observação inicial pressupõe que todos os meninos, independentemente de sua raça e localização geográfica, superam todas as meninas, o que ignora as complexidades dentro destes grupos.

## 6 Plataforma para análise dos dados

Demonstração da análise relacionado ao indicador de **RAÇA**



### Porcentagem de proficientes em matemática

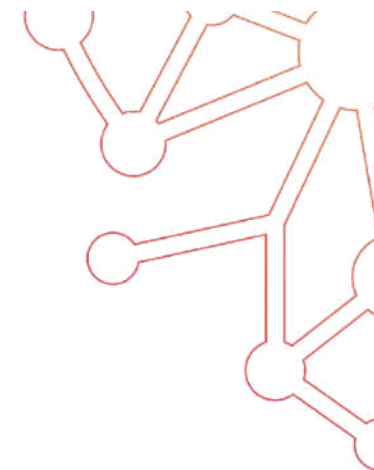


Analisando os dados por raça, percebe-se mais estudantes brancos proficientes em matemática do que pretos. A análise por raça oferece uma outra forma de entendimento sobre os estudantes. Contudo, assim como aconteceu com a análise apenas por gênero, focar em uma variável pode invisibilizar outros grupos sociais.

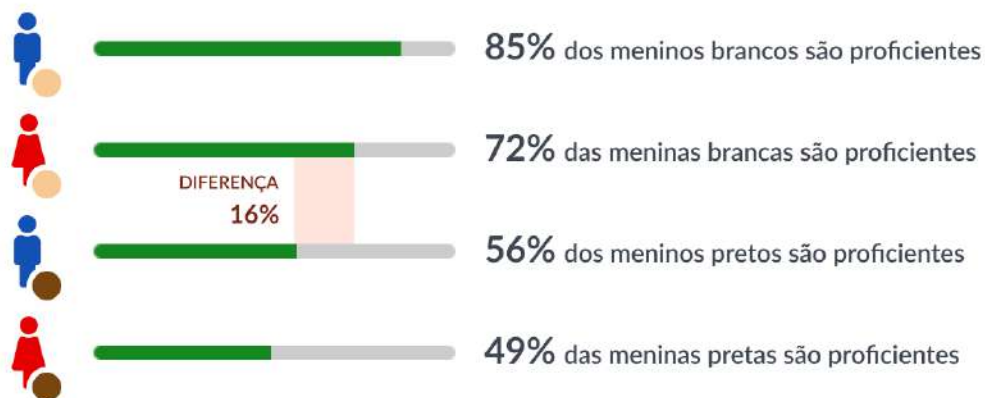


## 6 Plataforma para análise dos dados

Demonstração da análise de interseccionalidade entre **GÊNERO** x **RAÇA**

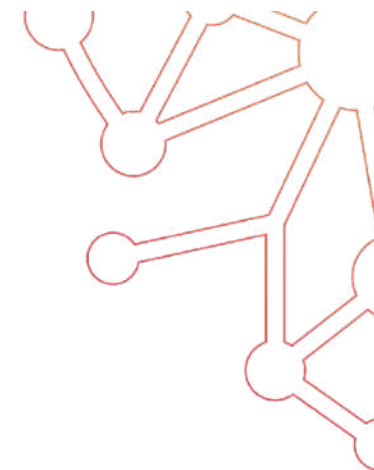


### Porcentagem de proficientes em matemática



Combinando raça e gênero na análise, observamos nuances no desempenho acadêmico: meninas brancas superam meninos pretos.

## 6 Plataforma para análise dos dados



### Índice de Igualdade Interseccional

Para auxiliar na compreensão sobre como a desigualdade está presente no Brasil, foi desenvolvido um índice que quantifica as variações de performance educacional entre diferentes grupos sociais. O índice varia de 0 a 1, indicando situações de maior igualdade, onde a performance entre diferentes alunos é similar, ou mais próxima ao 1 destaca situações de desigualdade onde há grandes variações e situações de privilégio para alguns grupos.

#### Gênero

Os estudantes que respondem ao SAEB informam seu gênero a partir das opções disponíveis, como 'meninos' ou 'meninas'. O uso deste dado permite compreender as variações de performance entre estes dois grupos.

#### Raça

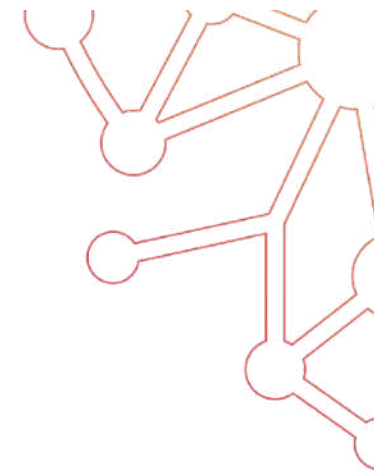
Indicação sobre a raça/cor do estudante, podendo ser branco, preto, pardo, amarelo e indígena. Pela pequena quantidade de dados, apenas os dados de brancos, pretos e pardos serão analisados.

#### Nível socioeconômico

O INSE é um indicador de nível socioeconômico construído pelo INEP e constituído de oito níveis. Para facilitar a análise dos dados, os estudantes foram agrupados em nível socioeconômico baixo, quando igual ou menor que quatro, ou alto de cinco em diante.



## 6 Plataforma para análise dos dados



### Eixos Interseccionais

#### Gênero × Raça

É o agrupamento dos estudantes a partir do seu gênero e raça, possibilitando a análise de performance de meninos e meninas de diferentes raças.

Ver dados →

#### Gênero × Nível socioeconômico

É o agrupamento dos estudantes a partir do seu gênero e nível socioeconômico, o que permite um olhar para a performance de meninos e meninas de níveis socioeconômico alto ou baixo.

Ver dados →

#### Raça × Nível socioeconômico

É o agrupamento dos estudantes a partir da sua cor/raça e nível socioeconômico, o que permite analisar de performance de estudantes de diferentes raças e níveis socioeconômicos.

Ver dados →



## Mapa Interseccional da Desigualdade no Brasil

O **índice de desigualdade** representado no mapa é calculado com base na diferença no percentual de estudantes de cada grupo que é considerado proficiente, no componente selecionado, de acordo com as métricas da prova nacional de proficiência.

[Entenda aqui porque o índice é interseccional e porque a interseccionalidade é importante.](#)

### Fatores

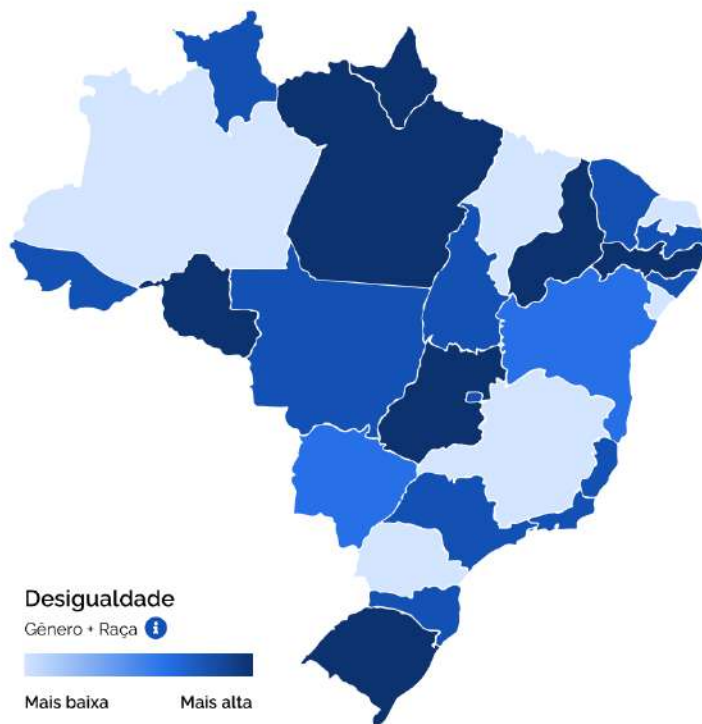
Gênero  Raça  Nível Sócio-Econômico

### Componente

Língua Portuguesa

### Ano

5º ano



Você está vendo os dados de índice de desigualdade de acordo com os fatores **raça** e **gênero**. Um índice é considerado **alto** se estiver acima **7.0**, e **baixo** se estiver abaixo de **5.0**.

*Digite nome ou sigla do estado para buscar*



### Brasil

Gênero + Raça: ● **Alta desigualdade (7.2)**

60% proficientes

### Maior Disparidade

Meninos brancos (60% proficientes) e Meninas pretas (30% proficientes)

Meninos brancos		60% proficientes
Meninas brancas		50% proficientes
Meninos pretos		40% proficientes
Meninas pretas		30% proficientes

## Mapa Interseccional da Desigualdade no Brasil

O índice de desigualdade representado no mapa é calculado com base na diferença no percentual de estudantes de cada grupo que é considerado proficiente, no componente selecionado, de acordo com as métricas da prova nacional de proficiência.

[Entenda aqui porque o índice é interseccional e porque a interseccionalidade é importante.](#)

### Fatores

Gênero  Raça  Nível Sócio-Econômico

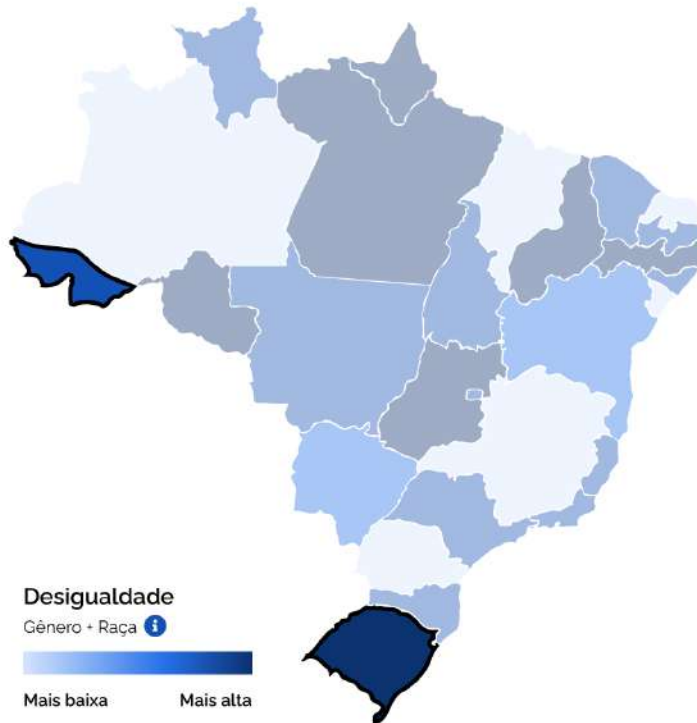
### Componente

Língua Portuguesa

### Ano

5º ano

[← Voltar](#)



### Acre

Gênero + Raça: **7.2**

60% prof.

### Maior Disparidade

Meninos brancos (60% proficientes) e

Meninas pretas (30% proficientes)

Meninos brancos  60% prof.

Meninas brancas  50% prof.

Meninos pretos  40% prof.

Meninas pretas  30% prof.

[Ver dados detalhados](#)

### Rio Grande Do Sul

Gênero + Raça: **7.2**

60% prof.

### Maior Disparidade

Meninos brancos (60% proficientes) e

Meninas pretas (30% proficientes)

Meninos brancos  60% prof.

Meninas brancas  50% prof.

Meninos pretos  40% prof.

Meninas pretas  30% prof.

[Ver dados detalhados](#)





# observatório de equidade educacional

*Promovendo Equidade Educacional:  
Desafios e Soluções*



**NEES** NÚCLEO DE  
ESTUDOS EM  
TECNOLOGIAS  
SOCIAIS

Profa. Dra. Alinne Souza